

CLIMA

salvador@grupotarde.com.br

SALVADOR HOJE
25° 27°

SALVADOR AMANHÃ
24° 28°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de sol entre nuvens.

1 REMANSO	2 JUAZEIRO	3 PAULO AFONSO	4 FORMOSA DO RIO PRETO	5 IRECIÉ	6 JACOBINA	7 FERRA DE SANTANA	8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	9 BARRERAS	10 JOM ESUS DA LAPA	11 VITÓRIA DA CONQUISTA	12 ILHÉUS	13 PORTO SEGURO	14 SANTA MARIA DA VITÓRIA
22° 32°	20° 32°	19° 33°	21° 31°	17° 31°	19° 32°	18° 29°	19° 34°	20° 37°	20° 36°	14° 26°	21° 26°	21° 26°	19° 36°

HOJE

Baixa	06h01 0,4m
Alta	12h32 2,0m
Baixa	18h40 0,4m
Alta	23h57 1,8m

AMANHÃ

Baixa	06h49 1,0m
Alta	06h52 0,3m
Baixa	13h20 2,1m
Alta	19h27 0,3m

SEGUNDA-FEIRA

Baixa	03h36 2,0m
Alta	07h38 0,1m
Baixa	14h51 2,3m
Alta	20h12 0,2m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.	Mundo	Mín.	Máx.
Brasília	14°	26°	Bogotá	10°	18°
L.Pessoa	23°	29°	H. Kong	26°	29°
Rio	19°	24°	Moscou	6°	16°
Recife	24°	29°	Quebec	11°	23°
Natal	29°	24°	Luanda	18°	33°

MINGUANTE
ATE 41%

NOVA
13 A 20%

CRESCENTE
20 A 27%

CHEIA
26/6 A 5/7

NASCENTE
5h39

POINTE
17h36

SOL

SOL E NUVENS

SOL E CHUVA

NUBADO

CHUVA

CHUVA FORTE

PATRIMÔNIO São 16 obras do artista plástico que integram planejamento de conservação de trabalhos de outros artistas

FGM inicia tombamento de painéis de Carybé

HENRIQUE ALMEIDA*

As 16 obras do artista plástico Carybé (1911-1997) que entraram em processo de tombamento na última quarta-feira pela Fundação Gregório de Mattos (FGM) integram planejamento maior do órgão, que visa à conservação de obras de arte em edifícios da capital.

Em breve, outros artistas, como Carlos Bastos, Mário Cravo e Genaro de Carvalho, terão obras tombadas pela FGM, mediante análise. Até o momento nenhum painel ou mural foi tombado pelo município.

"O bem cultural tombado passa a ser acautelado pelo poder público, que estabelece critérios restritivos à sua intervenção, a fim de evitar ações que venham descaracterizar ou mesmo desfigurar a sua autenticidade. A FGM irá monitorar os bens culturais tombados", reforça a diretora de patrimônio e humanidades da FGM, Milena Tavares, em nota. Os bens tombados têm prioridade na captação de recursos, por leis de incentivo à cultura e editais públicos.

As obras de Carybé serão tombadas juntas, após finalização da instrução do processo. Este terá término em 18 meses, após a documentação de todos os painéis. O processo pode ser prorrogado por igual período.

No momento, as obras de Carybé estão em tombamento provisório que consiste na ação de preservar o bem cultural durante a instrução do processo.

Para Solange Bernabó, filha do artista, a ação é uma forma de valorizar as obras da capital baiana, que, segundo ela, possuem importância para além da estética, contribuindo para o processo educacional dos jovens e na incorporação da história da cidade.

"Espero que outros artistas também tenham as obras valorizadas. Estou muito feliz. Apesar de as obras estarem em estabelecimentos privados, muitas delas são de fácil visualização para o público, e isso é muito importante, pois era exatamente isso que meu pai gostava, tornar a obra pública. Na lista, senti falta do mural dele na Escola Parque (Caixa D'Água), diz Solange.

O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), por meio da assessoria, informou que ainda não foi apresentada nenhuma proposta ao órgão para tombamento das obras de Carybé.

Os painéis em processo de tombamento são: "Tupinambá", no Edifício Tupinambá (Canela); "As Mulheres e os Pássaros", no Centro Empresarial Iguatemi; "Catharina Paraguaçu", no Edifício Catharina Paraguaçu (Graça); "Índios Guerreiros", no Edifício Campo Grande; "Orixás", no Museu Afro-Brasileiro (Terreiro de Jesus); "Fundação da Cidade do Salvador", no Foyer do Teatro Castro Alves.

Ainda constam na lista o "Panorama de Salvador", no Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Escola Classe II (Pero Vaz); "As Três Raças", integrado à fachada da Fundação Casa de Jorge Amado; "A Colonização do Brasil", integrado à fachada do Edifício Desembargador Bráulio Xavier (Rua Chile); "Os Pescadores", no Edifício Barão de Itapuaçu (Barra).

Finalizando a relação, estão na lista o "Quetzalcoatl", no Edifício Cidade de Ilhéus (Comércio); "Progresso" e "Fundação de Salvador", no Edifício Cidade de Salvador (Comércio); "Espécies Marinhas", no Edifício Labrás (Comércio); "A Colonização do Brasil", na Agência do Banco Bradesco (Rua Chile); "Bahia", integrado ao Edifício Guilhermina (Campo Grande).



Painel 'Fundação da Cidade do Salvador', instalado no Foyer do Teatro Castro Alves, no bairro do Campo Grande

"Estou feliz. Era exatamente o que meu pai gostava, tornar a obra pública"

SOLANGE BERNABÓ, filha de Carybé

***SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA**

SÃO JOÃO DO CABRITO

Morte de PM tem várias versões

EÚZENI DALTRÓ

O cabo da Polícia Militar José Luiz da Hora, 51 anos, foi descrito por amigos como um homem tranquilo e precativo. O policial, que também era pastor, morreu na noite de quinta-feira passada, após ser baleado na região do tórax em circunstâncias ainda não esclarecidas na localidade de Casinhas do Boia-deiro, nas proximidades do Parque São Bartolomeu, em São João do Cabrito. O corpo do militar foi sepultado, ontem, no Bosque da Paz.

A versão divulgada pela PM dá conta de que o cabo estava em poder de assaltantes, após ter o carro roubado. Quando policiais da 14ª CIPM (Lobato) chegaram ao local "foram recebidos a tiros" pelos bandidos, que fugiram sem o veículo.

Ao se aproximarem, os policiais encontraram um homem baleado e o levaram ao Hospital do Subúrbio (HS). A identidade da vítima só foi descoberta quando militares da Operação Gêmeos foram ao local do crime e encontraram a identificação policial do cabo, que morreu no HS.

No entanto, em um grupo formado por policiais no WhatsApp há outras versões. "Galera, fizeram a maior merda aí, véi. Botaram o cara aqui como se fosse AR (Auto de Resistência) porra, que ele tinha trocado tiro com a guarnição, porra. Da Hora nem arma tem, véi. É brincadeira uma porra dessa, véi?", afirmou um policial em uma mensagem divulgada na rede social.

Uma mensagem de texto divulgada no mesmo grupo diz que três bandidos roubaram um VW Voyage branco em uma sinaleira e obrigaram o proprietário a dirigir-lo. Quando o veículo entrou no Parque São Bartolomeu, havia uma viatura. Ao perceberem a viatura, os bandidos saíram do carro e correram, mas o proprietário ficou e foi baleado.

Existe ainda a versão de que o cabo José Luiz teria saído do carro com as mãos para cima e foi baleado pelos policiais já que ele não tinha o hábito de andar armado, conforme os relatos de amigos.

O cabo José Luiz da Hora estava na PM há mais de 24 anos, era lotado no Batalhão de Polícia de Guarda da PM (BG) e fazia curso para sargento. Ele havia saído da aula na Vila Militar, no Bonfim, e seguia para casa, em Mirante de Periperi. Ele deixa esposa, com quem era casado há 23 anos, e dois filhos, um menino de 17 anos e uma menina de 9 anos.



Cabo José Luiz da Hora tinha esposa e dois filhos

CANDOMBLÉ

Jardim etnobotânico é instalado em Cajazeiras

MARCELO RICARDO*

Povos de santo, em parceria com a Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis), criaram, na manhã de ontem, o jardim etnobotânico no Parque em Rede Pedra de Xangô, em Cajazeiras.

Mudas de akoko, peregrum, espada-de-iansã, tapororoca, aroeira, entre outras, foram doadas por adeptos do candomblé e plantadas com ajuda de moradores e integrantes da Unidade de Conservação da Secis.

Zelo

Durante ação, foi realizado mutirão de limpeza, com a colaboração da Limpurb, ao redor da Pedra de Xangô, tombada em 2017 pela administração municipal. Para o titular da Secis, André Fraga, o engajamento da comunidade garante o cuidado com a região.

"Além da importância ambiental, é uma ação que tem valor cultural, já que as espécies plantadas são sagradas e serão usadas no dia a dia da comunidade", afirma o secretário.

O jardim etnobotânico integra as ações da Secis na Semana do Meio ambiente, celebrado na última terça-feira.

Em nota, a secretaria informou que haverá plantio de outras espécies de uso religioso, medicinal e alimentício e serão incluídas placas de identificação.

***SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA**

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Tais Cruz dos Santos faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 25 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Anolita Paula Costa Sá faleceu no 12º Centro de Saúde - Imbuí, 45 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Maria de Lourdes Avelina de Jesus faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 70 anos, solteira, natural de Salvador-BA

José Luiz da Hora faleceu no Hospital do Subúrbio, 51 anos, casado, natural de Salvador-BA

Edson Paim Nogueira faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 69 anos, divorciado, natural de Santo Amaro-BA

CAMPO SANTO

Benedito José do Bonfim faleceu em residência, 92 anos, natural de Salvador-BA

Jurandir Gomes Silva Filho, 51 anos, natural de Jequié-BA

Maria da Conceição Barreto da Silva faleceu no Hospital Santa Izabel, 55 anos, natural de Mairi-BA

Maria de Lourdes da Silva Reis faleceu no Hospital Geral Roberto

Santos, 80 anos, natural de Maragogipe-BA

Therezinha Fontes de Andrade faleceu em residência, 91 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Waldir Santiago faleceu no Hospital Medicina Humana, Candeias-BA, 84

anos, comerciante, natural de Salvador-BA

Fernando Antônio Silveira Cunha faleceu no Hospital Português, 68 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

Tomaz Souza Almeida faleceu no Hospital Jorge Valente, 85 anos, natural de Muritiba-BA